

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS

Roberta Borges de Medeiros Falcão<sup>1</sup>

Patrícia Freire Chagas<sup>2</sup>

Cinthyia Antonia Vieira Gurgel<sup>3</sup>

### Educação Ambiental

### RESUMO

Nos últimos anos, a constatação de que a água doce disponível é na realidade um recurso limitado e que seus reservatórios naturais vêm sendo dramaticamente degradados com o crescimento desordenado das demandas trouxe à tona a tese da “crise da água” como um grave problema ambiental. Nesse sentido, a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN), através da Gerência de Qualidade do Produto e Meio Ambiente (GQM) iniciou um **Projeto Agentes do Saneamento**, que consistiu na capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde na Zona Norte II de Natal, RN através de um curso de Sensibilização em Recursos Hídricos de 20 horas. O curso visou contribuir na sensibilização sobre recursos hídricos a fim de que os agentes comunitários de saúde possam mudar seus hábitos negativos em relação à água tornando-se agentes multiplicadores das informações recebidas desenvolvendo ações de educação ambiental nas localidades que residem e trabalham. A metodologia consistiu em um conjunto de ações interligadas cujas metodologias enfatizaram a abordagem participativa buscando desenvolver conhecimentos teóricos e práticos através de interações, trocas, debates. Como principais resultados, os Agentes Comunitários de Saúde realizaram uma série de ações educativas nos bairros tais como: ministração de palestras em escolas, visitas domiciliares e fixação de cartazes. Como conclusão podemos tirar que, quando um trabalho é realizado tendo como base a relação sujeito/sujeito no processo educativo há uma mudança de comportamento ambiental fazendo com que a pessoa sinta a sua importância e assuma seu papel na sustentabilidade dos recursos hídricos.

**Palavras-chave:** Capacitação; agentes comunitários de saúde; educação

### INTRODUÇÃO

Objetivou-se com esse trabalho capacitar os Agentes Comunitários de Saúde sensibilizando sobre os recursos hídricos de maneira a estimulá-los no desempenho do seu papel mediador entre os saberes técnicos e populares de maneira que transformasse o conhecimento em prática, em mudança de comportamento. O trabalho corpo a corpo dos ACS com as visitas às casas possibilita criar junto à população um relacionamento profissional e afetivo tornando-se em agentes multiplicadores de conhecimento com potencial de mudanças de valores, atitudes e comportamentos para a preservação dos recursos hídricos.

<sup>1</sup>Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – Assistente Social – robertamedeirosfalco@yahoo.com.br.

<sup>2</sup>Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – Engenheira civil e gestora da Gerência de Qualidade do Produto e Meio ambiente pfchagas@yahoo.com

<sup>3</sup>Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – Técnica de Controle Ambiental cinthya\_gurgel@gmail.com.

A água, por ser essencial ao homem e ter reservas limitadas, é cada vez mais estratégica e tem provocado debates em vários organismos internacionais. Discute-se o seu uso racional, a sua temida e inevitável escassez em várias regiões do mundo e a degradação dos mananciais hídricos, pois dela depende a qualidade de vida no planeta.

Somente poderá haver futuro com qualidade de vida se existir uma educação para o desenvolvimento sustentado, isto é, se conseguir criar um equilíbrio na relação entre o homem com o seu semelhante e com seu meio ambiente. É necessário criar um novo conjunto de valores, de regras de convívio com os outros e com o meio ambiente de maneira justa, democrática, participativa e crítica, em direção a uma cultura diferente, com base no respeito, solidariedade, justiça e sustentabilidade.

Segundo Medina, 2002, a Educação Ambiental apresenta-se como uma das alternativas de transformação da Educação no âmbito de um novo paradigma em construção e de novas formas de pensar, de interpretar e de agir no mundo, capaz de possibilitar a superação da visão positivista, instrumental e tecnocrática que caracteriza a civilização contemporânea e que se manifesta através da crise global e generalizada deste início de século.

Nesse sentido, a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN), através da Gerência de Qualidade do Produto e Meio Ambiente (GQM) vem realizando uma série de ações de Educação Ambiental e uma delas foi a implementação do **Projeto Agentes do Saneamento**, que consistiu na capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde na Zona Norte II de Natal, RN através de curso de Sensibilização em Recursos Hídricos com carga horária de 20 horas.

A escolha em realizar um trabalho de educação ambiental na Região Norte deveu-se a um problema crítico de falta de água que estava ocorrendo na área na qual obrigou a Caern a realizar rodízio no abastecimento para 70% dos bairros da Zona Norte de Natal.

Associado ao rodízio, foi imprescindível a realização de um amplo trabalho de educação ambiental junto à população objetivando informar sobre o problema hídrico, mostrando a necessidade do uso racional e preservação dos mananciais. Entre as ações realizadas, o Projeto Agentes do Saneamento realizou dois cursos de vinte horas (20h) com os Agentes Comunitários de Saúde da Zona Norte II de Natal abrangendo sete (07) bairros, loteamentos e conjuntos com um número de setenta e quatro (74) participantes no ano de 2017.

## **METODOLOGIA**

A Educação Ambiental tem sido colocada como uma importante ferramenta para o processo de mudança de comportamento bem como eficaz para a formação de uma consciência pública crítica e participativa. Na compreensão de Phillipi&Peliconi, 2000, a humanidade necessita de uma nova concepção científica, de um novo projeto civilizatório que leve em consideração a questão da universalidade do ser humano dentro de um processo histórico onde necessariamente se deve estabelecer a ética da promoção da vida, o que exige reflexões e ações sobre as desigualdades, sobre a pobreza, sobre a exclusão da maioria ao acesso a bens e serviços, sobre as práticas e relações de consumo. Isso impõe a reconstrução de paradigmas e das relações do homem com a natureza, como também uma reflexão a partir da sua ação.

As propostas de Educação Ambiental pretendem aproximar a realidade ambiental das pessoas e conseguir que elas passem a perceber o ambiente como algo próximo e importante nas suas vidas; é verificar, ainda, que cada uma tem um importante papel a cumprir na preservação e transformação do ambiente em que vivem (Medina, 2000).

A metodologia adotada teve por base a relação sujeito/sujeito no processo educativo, pois a mudança de comportamento ambiental só ocorrerá se a pessoa sentir a sua importância e assumi-la. Desta maneira, a metodologia contou com trabalhos coletivos, interações, trocas, debates.

O curso teve como ementa: Os recursos hídricos: usos consuntivos e não consuntivos; ciclo da água; caracterização de bacia hidrográfica. Disponibilidade hídrica mundial, nacional e regional. Usos múltiplos dos recursos hídricos. Impactos ambientais negativos. Sistema de Gestão Ambiental e seus Instrumentos. Doenças de veiculação hídrica. Estação de Tratamento de Água. As aulas foram ministradas de maneira expostiva, dinâmicas de grupos, debates, discussões utilizando recursos como projeção via data-show, músicas, atividades práticas e exibição de vídeos, entre outros (figuras 1 e 2), e aula prática conhecendo uma miniestação de água (vide figuras 3 e 4).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto Agentes do Saneamento com a realização do curso de Sensibilização em Recursos Hídricos contemplou o conhecimento científico, teórico, e o conhecimento empírico, além das experiências de trabalho e percepções que cada Agente Comunitário de Saúde traz

sobre o tema. É como afirma Phillipi&Peliconi (2000), a educação ambiental deve repensar a prática a partir da teoria discutida e trabalhar a teoria à luz da prática vivida. Através da educação, são trabalhados conhecimentos que possam elaborar uma nova visão de mundo capaz de direcionar ações no sentido da sustentabilidade.

Os Agentes Comunitários de Saúde envolveram-se no projeto de maneira voluntária e entusiasta, o que favoreceu o trabalho de Educação Ambiental, que devido à complexidade e pluralidade da questão necessita, igualmente, de abordagens também múltiplas.

Assim, o trabalho educativo partiu de uma ação conjunta, agregando e cruzando informações, inserindo estratégias que vislumbrassem o envolvimento de comportamentos responsáveis e participativos.

Em trabalhos de educação ambiental, é extremamente importante saber emocionar, pois sensibilizar é cativar o indivíduo para que ele seja receptivo às informações e aprenda a ser um agente multiplicador, transmitindo as informações assimiladas em seus ambientes familiares. As propostas de Educação Ambiental pretendem aproximar a realidade ambiental das pessoas e conseguir que elas passem a perceber o ambiente como algo próximo e importante nas suas vidas; é verificar, ainda, que cada uma tem um importante papel a cumprir na preservação e transformação do ambiente em que vive (Medina, 2000:10).

A cada aula, os agentes eram estimulados a implementar ações educativas para serem realizadas em seus bairros e localidades. Os agentes fixaram cartazes em cinquenta e nove (59) pontos estratégicos como estabelecimentos comerciais, instituições de ensino, Unidade Básicas de Saúde (figuras 5 e 6); distribuição de material educativo à população (figuras 7 e 8); ministração de dezenas de palestras em escolas e Unidades de Saúde (figuras 9 a 12), e elaboraram vídeo ambiental.

Após as conclusões dos cursos foram realizadas avaliações escritas e orais nas quais foram coletados alguns depoimentos. Quanto a didática uma agente comunitária declarou: “a didática do curso foi bastante dinâmica e proveitosa. Só temos a agradecer por essa oportunidade de adquirir mais conhecimento sobre esse bem universal”, outro “Gostamos da dinâmica da aula, pois foram utilizadas músicas, vídeos, além da clareza da palestrante.

Um outro agente Comunitário de Saúde afirmou “Na categoria de Agente Comunitário de Saúde, esses conhecimentos sobre água nos levaram a melhorar nosso procedimento de levar a população o dever e cumprimento de grandes melhorias. Deixou esclarecimento. Tudo que nos foi capaz de ser observado é para a melhoria da área de trabalho como a economia de água”. Outra participante nos informou: “O curso no trouxe um novo olhar em relação a algo

vital em nossas vidas. Conscientizando-nos e nos dando conhecimento de como tratar os recursos hídricos, não só nosso Estado, mas um olhar geral”.



*Figuras 1 e 2 - Aulas teóricas em sala de aula*



*Figuras 3 e 4 – Aula prática (conhecendo uma miniestação de tratamento de água*



*Figuras 5 e 6 – Fixação de cartazes em pontos estratégicos das localidades*



*Figuras 7 e 8 – Distribuição de material educativo*



*Figuras 9 e 10 – Palestras educativas em Unidades Básicas de Saúde*



*Figuras 11 e 12 – Palestras educativas em escolas da localidade*

## CONCLUSÕES

A Caern buscou a participação dos profissionais de maneira que garantisse, a partir da sensibilização dos ACS, que as ações fossem implementadas. Desde o início, o projeto estabeleceu parceria com Regional de Saúde da Zona Norte para maximizar o alcance das ações e serviços a serem proporcionados à comunidade e aumentar a probabilidade que os mesmos pudessem ser sustentáveis a longo prazo. O desenvolvimento desse trabalho buscou possibilidades de envolver os Agentes Comunitários de Saúde para que eles comesçassem a formar em suas mentes os princípios de cidadania e de preservação ambiental.

A motivação e o interesse dos ACS diante das diversas atividades realizadas na rotina de seus trabalhos vêm comprovar, apenas, o sucesso do objetivo a que se propunha que era sensibilizar os Agentes Comunitários de Saúde para os problemas da água na Zona Norte de Natal.

## REFERÊNCIAS

MEDINA, N.M. **Os Desafios da Formação de Formadores para a Educação Ambiental In:** PHILLIPI, A. J. & PELICONI, M. C. (editores) **Educação Ambiental: Desenvolvimento de Cursos e Projetos**, Universidade de São Paulo, São Paulo, Faculdade de Saúde Pública Núcleo de Informações em Saúde Ambiental :Signus Editora, 2000.

PHILIPPI, A.J.; PELICIONI, M.C. **Recursos Humanos em Educação Ambiental: O Papel da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo** In: PHILIPPI, Arlindo Júnior &

MEDINA, N. M. **O Contrato Social da Ciência, unindo saberes na Educação Ambiental.**

Petrópolis, Vozes, 2002